**O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**Sara Oliveira Souza1**

**Fabricio Magalhães Santana2**

A sexualidade faz parte do desenvolvimento do ser como sujeito social e ela atinge todos os âmbitos da vida de uma pessoa. No entanto, ao que se refere as pessoas com deficiência parece que esse conceito muda, tornando as discussões sobre sexualidade marcadas por um discurso infantilizado e preconceituoso. O presente trabalho tem como objetivo desmistificar crenças erronias sobre a sexualidade da pessoa com deficiência, identificando a importância da família nesse desenvolvimento. Foi utilizado para a realização dessa pesquisa a metodologia bibliográfica com artigos científicos indexados no SCIELO e PEPSIC, bem como, em livros e outras publicações. Utilizando as palavras chaves:Desenvolvimento, Família, Pessoas com deficiência, Sexualidade. Falar sobre deficiência é falar sobre uma série de fatores que os atingem, referindo-se a limitações físicas, intelectuais e sociais, pautadas por uma noção de normatividade, na qual ressarça a diversidade inerente do sujeito, principalmente quando partimos de uma compreensão sobre deficiência enquanto uma limitação imposta pela sociedade. Nesse sentido, outra grande barreira enfrentada para se discutir sobre sexualidade de pessoas com deficiência é devida a ideia que se tem sobre sexualidade, limitando-a apenas ao sexo. Dessa forma, observa-se uma exclusão de pessoas com deficiência viverem-na vivência de um amor, aventuras, desejos, paixões, interesses e desinteresses, num contraponto marcado pela ideia de que pessoas com deficiência são hiperssexualizadas. Assim, a sexualidade humana nos fala sobre afeto, expressão de carinho, relacionamento, confiança, satisfação e emoção, como uma prática que perpassa para além da história, compreendendo assim que a sexualidade faz parte do desenvolvimento humano. Crenças errôneas sobre a sexualidade de pessoas com deficiência podem surgir da sociedade e também da família, pois o nascimento de uma criança com deficiência causa um impacto, levando-a muitas vezes a acreditar nos pré-conceitos definidos socialmente. Desse modo, é indiscutível que dificuldades poderão existir, mas não se deve entrar em estigmas e rótulos de como os sujeitos com deficiência devem agir pois podem propagar ideias deturpadas, propondo assim processos de exclusão e incapacitação. A família é o primeiro contato social do sujeito, possuindo assim um papel primordial do desenvolvimento, amadurecimento emocional e biossocial do sujeito, desse modo pode-se compreender que a família tem um papel indispensável no desenvolvimento da sexualidade da pessoa com deficiência, ensinando-a sobre sexualidade e educação sexual de forma saudável, mostrando-lhe possibilidade de vivência o que ela desejar, saindo do papel de exclusão e limitação. Diante essas afirmativas pode-se concluir que a sexualidade faz parte de qualquer indivíduo, seja ele com deficiência ou não, e o desenvolvimento saudável da mesma pode levar à vivências de suas emoções, relações sociais, autoestima, experiências profissionais, entre outros, diante disso, quebra-se o paradigma de dificuldades e infantilização do sujeito com deficiência, levando a compreensão de que toda e qualquer pessoa pode e deve experienciar a vida humana sem limitações.

**Palavras chaves:** Desenvolvimento, Família, Pessoas com deficiência, Sexualidade.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Aluna de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

2 Psicólogo, Especialista em saúde pública, Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

**REFERÊNCIAS**

AMOR PAN, José Ramón. *Afetividade e sexualidade na pessoa com deficiência mental*. Edicoes Loyola, 2000.

LITTIG, Patrícia Mattos Caldeira Brant et al. *Sexualidade na deficiência intelectual: Uma análise das percepções de mães de adolescentes especiais*. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 18, n. 3, p. 469-486, 2012.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. *Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas com deficiências*. **Revista brasileira de educação especial**, p. 159-176, 2010.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi et al. *A importância das relações familiares para a sexualidade e a autoestima de pessoas com deficiência física*. **Psicologia. com. pt-O portal dos psicólogos**, 2010.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antônio dos. *Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros*. **Psicologia em estudo**, v. 12, n. 2, p. 247-256, 2007.

SOARES, Ana Helena Rotta; MOREIRA, Martha Cristina Nunes; MONTEIRO, Lúcia Maria Costa. *Jovens portadores de deficiência: sexualidade e estigma*. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 1, p. 185-194, 2008.